

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS COM BOTA DE UNNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** FRANCISLENE APARECIDA DE SOUZA RODRIGUES  
Priscila Aguiar Mendes  
**Autores:** Emilly Camila Bispo Lira  
Carlos Augusto Fonseca da Silva  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A insuficiência venosa (IV) é uma condição em que o retorno venoso apresenta-se prejudicado em decorrência do funcionamento deficiente das válvulas venosas gerando estase venosa. A IV acomete frequentemente o terço médio das pernas, associada ao edema e sintomas de sensação de peso, dor e prurido. Depois que a doença se estabelece, pode evoluir para úlceras venosa (UV) de difícil cicatrização, interferir na qualidade de vida do paciente, gerar incapacidades e ainda reincidir em até 66%, tornando o quadro crônico. A bota de Unna é uma das formas de terapia que possui compressão, e tem mostrado bons resultados. A expectativa de cura em três meses é de 40% a 60% e, no período de seis meses a um ano de tratamento, pode chegar a 70%. Entre os benefícios da terapia estão a proteção contra trauma e a interferência mínima nas atividades diárias, mas é contraindicada em casos de úlceras mistas, inchaço, eritema, acamados, cadeirantes e processo inflamatório na lesão. Este estudo se trata de um relato de experiência com objetivo de descrever a assistência de enfermagem prestada a uma paciente com UV, utilizando a terapia compressiva Bota de Unna. Foi desenvolvido em junho/2022 a partir da vivência prática oportunizada pela disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, em uma Estratégia de Saúde da Família. Com auxílio da enfermeira preceptora foi selecionada a paciente da unidade com UV que recebeu orientações dos benefícios do uso da bota de Unna para melhor evolução da lesão. A enfermeira preceptora realizou orientações e demonstração da técnica do curativo com bota de Unna aos estagiários. Porém, a ausência de adesão da paciente acabou por comprometer os resultados de reparo tecidual. Ao vivenciar essa experiência, os acadêmicos introduzidos neste contexto prático, puderam estabelecer um contato mais próximo com a tecnologia de terapia compressiva e com a comunidade, com os usuários dos serviços de saúde, e aproximou a teoria da prática de enfermagem.